

CENTRO DE AMIGOS DA NATUREZA - CAMIN

I - PRELIMINARES

Coube ao Centro de Amigos da Natureza - CAMIN - na última divisão de áreas espeleológicas promovida pela SBE, a tarefa de explorar o Rio dos Buenos (afluente do Rio dos Pilões) e seus tributários, ao norte do Município de Iporanga - São Paulo.

A área em apreço situa-se entre a fazenda do BANESPA em Intervales e a região do Areado Grande, destinada às explorações do CAP. As feições kársticas locais acham-se mascaradas por extensa capa vegetal, sendo o relevo bastante acidentado. O volume d'água do Rio dos Buenos é pouco inferior ao do Betari e seu curso faz-se em regime de corredeiras e cachoeiras.

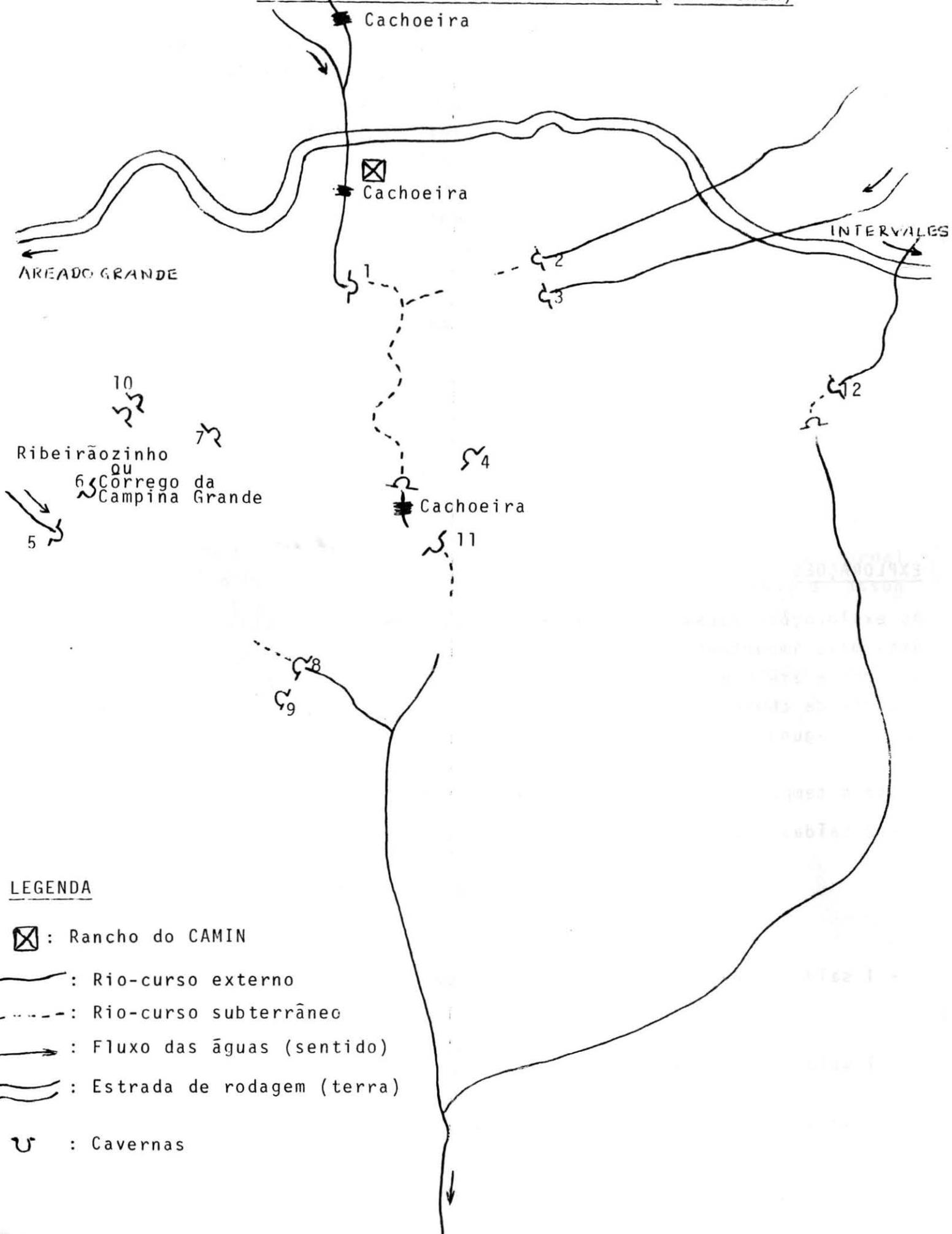
II-CAVIDADES DESCOBERTAS

Em menos de um ano de atividades descobriram-se as seguintes cavernas na área (por ordem cronológica):

1. Gruta de Itaúna I - formada pelo Rio dos Buenos e distando cerca de 500 metros abaixo do rancho da Cia. Sul Paulista, local onde se aloja o CAMIN - possui cerca de 2.500 metros de desenvolvimento;
2. Gruta do córrego Jirivazã - afluente subterrâneo da margem esquerda do Rio dos Buenos (conforme coloração com fluoresceína) - dista cerca de 1,5 km do rancho e tem 80 metros de desenvolvimento explorados;
3. Gruta do córrego do Capinzal - localiza-se a 200 metros do sumidouro do córrego Jurivazã, não tendo ainda sido penetrada;
4. Gruta do Furo 30 - a 2 km do rancho, com cerca de 150 metros de extensão - trata-se provavelmente de uma ressurgência fósil do

- Rio dos Buenos (ã propõsito, não dista mais de 500 metros da resurgência ativa desse rio, que se faz através de uma cachoeira de cerca de 40 metros de altura, repleta de blocos abatidos);
5. Sumidouro da Gruta do Ribeirãozinho I (ou cõrrego da Campina Grande) - afluente da margem direita de Buenos, a 2,5 km do rancho - cerca de 150 metros de desenvolvimento;
 6. Abismo do Paredão - sobre a gruta do Ribeirãozinho I - 1 km do rancho, com mais de 25 metros de profundidade;
 7. Gruta da Panela - no caminho para o Ribeirãozinho I - pequena cavidade com não mais de 50 metros;
 8. Gruta do Ribeirãozinho II (ressurgência do Ribeirãozinho I) - afluente da margem direita dos Buenos, a 3,5 km do rancho - trata-se de cavidade compreendendo um nível ativo (rio) e salão - fõssil superior, formado por desmoronamento gigantesco de parte da montanha onde se insere a cavidade natural - referido salão deve colocar-se entre os maiores salões de cavernas paulistas, se não for o maior) - a gruta tem mais de 1.000 metros de desenvolvimento (ãrea explorada);
 9. Gruta das Furninhas de Ribeirãozinho II - ao lado da mesma gruta, com cerca de 200 metros - trata-se de unidade independente do sistema Ribeirãozinho II, com interessantes espeleotemas;
 10. Cavernas de João Moreira - a 2 km do rancho, do lado do Ribeirãozinho I, com mais de 300 metros de desenvolvimento (vertical e horizontal) - são duas bocas relativamente distantes, com ligação interna.
 11. Gruta de Itaúna II - presumível curso subterrâneo do Rio dos Buenos e seus tributários (cõrregos Jirivazã e de Capinzal) - cerca de 300 metros explorados, a 3 km do rancho;
 12. Gruta dos Pilões - formada pelo rio do mesmo nome, a 5,5 km do rancho, com não mais de 300 metros de desenvolvimento (totalmente explorada).

ESBOÇO GRÁFICO DA ÁREA EXPLORADA (SEM ESCALA)



LEGENDA

☒ : Rancho do CAMIN

— : Rio-curso externo

- - - : Rio-curso subterrâneo

→ : Fluxo das águas (sentido)

〰 : Estrada de rodagem (terra)

∩ : Cavernas

III - CONCLUSÕES

Admite-se que as maiores cavernas da área de atividade do CAMIN já tenham sido descobertas; entretanto, a maioria delas ainda não foi totalmente explorada, tampouco, topografadas as conhecidas. Os problemas acerca dos trabalhos incompletos refere-se às dificuldades de acesso à região, à falta de recursos materiais e ao revezamento de membros nas sucessivas excursões, problemas que talvez possam resolver-se com o amadurecimento do grupo e próximas expedições à área de estudos.

(Segue como anexo um esboço gráfico da área)

* * * * *

CLUBE ALPINO PAULISTA - CAP

EXPLORAÇÕES

As explorações foram bastante prejudicadas devido à localização da área mais importante das atividades do CAP, ou seja da Região do Area do Grande até Caboclos, compreendendo a área do P.E.T.A.R.. Qualquer indício de chuva é sinal imediato de saída para quem deve estar de volta nas segundas-feiras para o trabalho.

Assim o tempo real das explorações se resume conforme segue abaixo:

- 2 saídas: Ligação através de abertura de uma picada de 12 horas entre as duas regiões em exploração; Caboclos - Area do Grande. Esta ligação é de grande importância para futuras explorações.
- 1 saída: Topografia de galerias superiores da Gruta do Area do Grande II.
- 1 saída: Gruta de Santana - Fotoespeleologia.
- 1 saída: Continuação da abertura do túnel de ligação entre Salão da Gruta do Monjolinho com parte ativa da Gruta.